

Essencial à missão: investir em água, saneamento e higiene para uma recuperação económica saudável e ecológica



WaterAid

Resumo executivo

A conquista do acesso universal a água, saneamento e higiene (ASH) é fundamental para o desenvolvimento inclusivo e sustentável.

O acesso inadequado a ASH é responsável por até 10% da carga global de doença, contribuindo para 1,6 milhões de mortes evitáveis por ano, incluindo 60% de todas as mortes diarreicas. A falta de ASH básica exige que as famílias passem em média 1–2 horas por dia a recolher água, desviando o tempo que seria gasto no emprego ou na educação para esta actividade. A incidência destes impactos na saúde e nas oportunidades económicas incide fortemente nas mulheres, o que significa que a falta de ASH é uma barreira crítica ao empoderamento feminino e à igualdade de género.

As questões da argumentação a favor do investimento em ASH são capturadas em avaliações da relação custo-benefício, que demonstram consistentemente uma sólida rentabilidade.

A relação custo-benefício (RCB) compara os ganhos socioeconómicos de um investimento com os seus custos, todos medidos em termos monetários, a fim de avaliar a rentabilidade. As principais estimativas têm demonstrado que a ASH universal oferece uma excelente rentabilidade, com intervalos de RCB de 4–8, mesmo nos casos em que os principais impactos sociais, tais como a igualdade de género, não são contabilizados.

Na sequência da COVID-19, e com os riscos crescentes das mudanças climáticas, é oportuno rever os argumentos a favor do investimento em ASH.

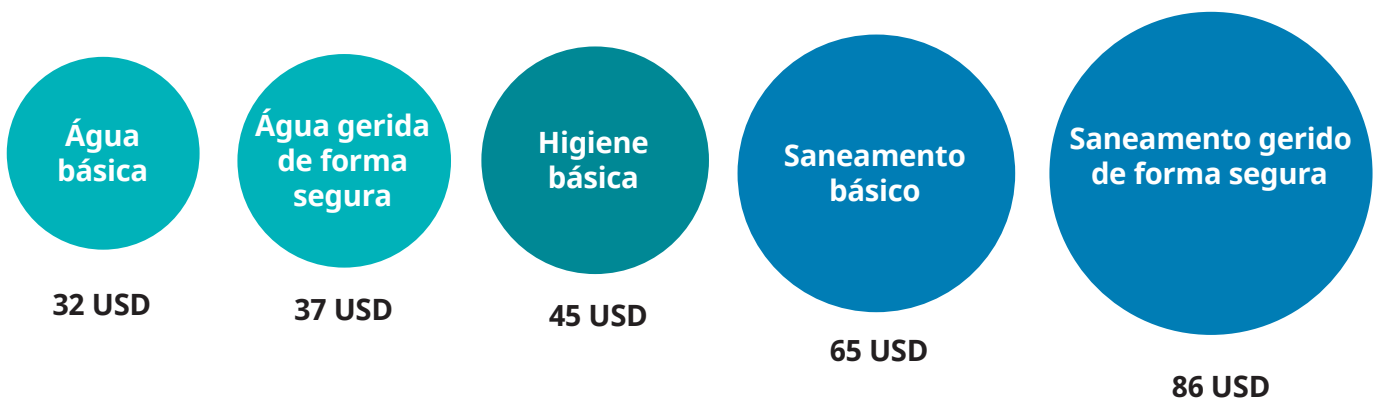
A pandemia expôs as consequências económicas e sociais devastadoras das doenças infecciosas — cujos riscos deverão aumentar significativamente como resultado das mudanças climáticas. No entanto, o papel potencial da ASH na atenuação dos riscos de doenças infecciosas transmitidas pelo ar, que é significativo para a COVID-19 e para promoção da resiliência climática, ainda não foi incluído numa RCB. Numa altura em que muitos governos e doadores procuram “reconstruir melhor” no rescaldo da COVID-19, a contribuição deste estudo é revisitar a argumentação a favor do investimento em ASH universal, actualizando estimativas anteriores e contabilizando os seus efeitos na resiliência às mudanças climáticas e às doenças respiratórias.

Quadro 1: RCB globais do alcance da cobertura universal até 2030, mantida até 2040

| Nível de serviço | Água | Saneamento | Higiene |
|----------------------------------------------|---------|------------|---------|
| Básico | 14–18 | 4,4–5,5 | 15–21 |
| Gerido de forma segura | 1,5–1,9 | 2,2–2,9 | – |
| Gerido de forma segura e resiliente ao clima | 1,6–1,9 | 2,2–3,0 | – |

Fonte: Vivid Economics

Figura 1: Benefícios líquidos anuais do alcance de serviços universais de 2021 a 2040 (milhares de milhões de USD)



Nota: a área de cada círculo corresponde à magnitude dos benefícios líquidos de 2021 a 2040.

Fonte: Vivid Economics

A análise actualizada confirma o valor da ASH universal, que poderá desbloquear biliões de dólares de valor durante as próximas duas décadas (quadro 1). Conclui que:

- Os serviços básicos podem fornecer até 21 vezes mais valor do que despesa e são um passo necessário para serviços universais geridos de forma segura;
- A melhoria dos serviços básicos para infra-estruturas de ASH geridas de forma segura é um investimento a longo prazo que produzirá benefícios líquidos de 37–86 mil milhões de USD por ano (figura 1), evitando até 6 mil milhões de casos de diarreia e 12 mil milhões de casos de infecções helmínticas entre 2021 e 2040, com implicações significativas para a saúde e nutrição infantil;
- Cada dólar gasto em melhorias estratégicas de resiliência às inundações poderia evitar pelo menos 62 USD em custos de restauro após as mesmas. As inundações são a ameaça mais prevalente às infra-estruturas globais de ASH relacionada com as mudanças climáticas, prevendo-se interrupções dos serviços para até 13% da população nos países mais vulneráveis. A resiliência às inundações é um investimento altamente rendível para áreas propensas a inundações, com custos significativamente mais baixos do que os de interrupção e reparação.

O investimento em ASH pode ser um meio eficaz de alcançar um crescimento económico transformador no rescaldo da COVID-19.

A análise da RCB apresentada neste relatório destaca a forma como os benefícios imediatos superam claramente os custos de investimento, porém, a decisão envolve dimensões estratégicas adicionais. A curto prazo, com muitas economias a enfrentar uma elevada taxa de desemprego em resultado da pandemia, os investimentos em ASH podem ser uma forma eficaz de gastos de estímulo, rapidamente implantados e orientados para a criação de emprego. A longo prazo, a ASH é capaz de promover uma mão-de-obra mais saudável, mais instruída, mais produtiva e resiliente, atraindo mais investimento privado e sustentando um crescimento económico mais rápido e equitativo.

Acções urgentes necessárias

A WaterAid apela aos governos, organizações internacionais, doadores e empresas para que liderem o fornecimento de investimentos substancialmente maiores e sustentáveis em infra-estruturas e serviços de ASH em países de rendimento baixo (PRB) e países de rendimento médio-baixo (PRMB) durante 2021 e 2022. Estes investimentos são uma resposta de saúde pública essencial à COVID-19, um incentivo fiscal essencial à missão para a recuperação económica e um elemento central de futuros planos de preparação para pandemias.

- Governos, organizações internacionais, doadores e empresas devem liderar o financiamento da necessidade anual de capital de 229 mil milhões de USD para que os PRB e os PRMB possam restabelecer o progresso e manter-se no bom caminho para alcançar o ODS 6 até 2030.
- Os governos do G20 têm, com urgência, de eliminar gradualmente os seus subsídios anuais de 580 mil milhões de USD para os combustíveis fósseis e redireccioná-los para uma recuperação saudável e sustentável da COVID-19, incluindo o apoio aos investimentos em serviços de ASH.
- Os pacotes de incentivo fiscal — apoiados pela comunidade internacional — devem incluir o financiamento dos estimados 6,5 mil milhões de USDⁱ necessários para garantir que todas as unidades de cuidados de saúde nos Países Menos Desenvolvidos (PMD) tenham acesso a serviços de ASH seguros e sustentáveis.
- Todos os países de rendimento alto (PRA) devem cumprir as suas responsabilidades de fornecer financiamento novo e adicional para o clima, complementando o aumento da Assistência Oficial ao Desenvolvimento (AOD), em conformidade com o compromisso anual de 100 mil milhões de USD para o financiamento climático — com aumentos substanciais no financiamento de adaptação com base em subsídios para ASH em PRB e PRMB.
- Como uma parte do cumprimento das promessas passa por gastar 0,7% do rendimento nacional bruto (RNB) em AOD, os países de rendimento alto deveriam liderar uma duplicação da AOD para ASH em 2021 e 2022.
- Doadores multilaterais e bilaterais, assim como investidores do sector privado, devem reforçar a colaboração e criar entornos propícios ao aumento de investimentos em água para as comunidades mais pobres e mais vulneráveis em pontos fulcrais de mudança climática, a fim de melhor alinhar o financiamento climático internacional com as necessidades mais elevadas dos PRB e PRMB.
- Os governos do G20 e os credores privados têm de proporcionar uma anulação abrangente da dívida aos PRB e PRMB endividados, inclusive através da realocação de Direitos de Saque Especiais para permitir investimentos no ODS 6 e na Agenda 2030 como parte do incentivo fiscal para a recuperação económica da COVID-19.

ⁱ Estimativa baseada nos custos da OMS actualmente em revisão por pares, como delineado em Gordon, B., Montgomery, M., Neira, M. (2021). **Opinion: How to ensure WASH services in all health care facilities.**



A Vivid Economics é uma empresa líder em consultoria económica estratégica com alcance global.

São consultores de primeira linha na interface político-comercial e nos sectores de utilização intensiva de recursos e ambiente, nos quais prestam aconselhamento sobre as questões políticas e comerciais mais críticas e complexas em todo o mundo.

A WaterAid é uma organização internacional sem fins lucrativos, determinada a transformar a água limpa, as sanitas adequadas e a boa higiene numa normalidade para todos, em toda a parte, no espaço de uma geração. Somente lidando com esses três aspectos de forma duradoura será possível mudar a vida das pessoas para sempre.

O relatório baseia-se em várias fontes, incluindo análises económicas e estudos de casos da Vivid Economics. A WaterAid é responsável pelas conclusões e recomendações da investigação.

Saiba mais em washmatters.wateraid.org/mission-critical



Agradecimentos

O presente relatório foi elaborado por Caroline Vexler, Oliver Walker, Christian Mortlock e Allegra Saggese (Vivid Economics) com contributos de Hossain Ishrath Adib, Saief Manzoor-Al-Islam, Bernard Aryeetey, Chilufya Chileshe, John Garrett, Dan Jones, Gashaw Kebede, Md. Kaysar Kobir, Lisa Martin, Claire Seaward, Tseguereda Abraham e Yaekob Metena (WaterAid). A revisão deste relatório foi da responsabilidade de Ella Lines (WaterAid). Os autores gostariam de agradecer o apoio da Fundação Bill & Melinda Gates e do Institute for Health Metrics and Evaluation. Expressam também o seu reconhecimento a Sol Oyuela e Guido Schmidt--Traub pelos conselhos e contributos dados em fases cruciais.

A WaterAid é uma organização registada sem fins lucrativos

Austrália: ABN 99 700 687 141.

Canadá: 119288934 RR0001.

Índia: U85100DL2010NPL200169.

Suécia: org. n.º: 802426-1268, PG: 90 01 62-9, BG: 900-1629.

Japão: 特定非営利活動法人ウォーターエイドジャパン

(認定NPO法人) A WaterAid Japão é uma sociedade de interesse público sem fins lucrativos (sociedade com certificação NPO)

Reino Unido: 288701 (Inglaterra e País de Gales) e SC039479 (Escócia).

EUA: A WaterAid América é uma organização sem fins lucrativos com o estatuto 501(c) (3).